

A atuação do enfermeiro em radioterapia

The role of the nurse in radiation oncology

Sylvia R.S. Diegues¹, Ana Maria Teixeira Pires²

Resumo

Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância do enfermeiro no setor de radioterapia dando ênfase a três níveis de atuação: administrativo, assistencial e educacional. Em decorrência dos avanços técnico-científico da área da saúde, foi necessário a criação de novos serviços impondo os profissionais de saúde - entre os quais o enfermeiro - a necessidade de se atualizar e se adaptar a esse processo de desenvolvimento. Atualmente se tem reconhecido a importância do atendimento do enfermeiro aos pacientes que se submetem à quimioterapia, na radioterapia entretanto ainda são poucos os serviços que valorizam e dispõem de um enfermeiro especializado. Os autores relatam suas experiências administrativas no que se refere ao processo de gerenciamento do serviço e a sua competência quanto à elaboração de relatórios administrativos, supervisão da equipe, coordenação do agendamento dos pacientes em tratamento, entre outras atividades. Quanto à área assistencial o enfermeiro é visto como um profissional diferenciado que necessita de conhecimento especializado e habilidades específicas para desenvolver as suas atividades na área de radioterapia. Enfatiza-se a importância da Consulta de Enfermagem e todas as suas implicações. Quanto ao aspecto educacional mostram os autores que esta ação se encontra presente nas áreas relatadas. Eles destacam o treinamento dos funcionários, o acompanhamento dos estagiários de enfermagem, reciclagem para a enfermagem e atividades extra-hospitalares. Esta conquista de novos espaços vem demonstrar o interesse pela aquisição de conhecimentos técnicos científicos do enfermeiro e, nas instituições de saúde, este profissional vem se destacando como elemento imprescindível e insubstituível em relação à qualidade da assistência prestada, desenvolvendo uma atenção individualizada e buscando formas de integração entre o conhecimento e a ação.

Palavras-chave: radioterapia - enfermagem oncológica - administração

Abstract

The purpose of this paper is to show the importance of the nurse in the radiation therapy department, focusing managerial, health care and educational. Technical development in health care lead nurses to increase their skill and capabilities. It is acknowledged, now, the importance of the care provided by nurses to patients who undergo chemotherapy or radiation therapy.

The authors report their managerial experience in the different administrative tasks. Health care wise, the nurse needs specific training to work in the radiation therapy unit. It is stressed the importance of the nurse's consultation. Training activities are also addressed.

Key words: radiotherapy - oncology nurses - administration

1 - Enfermeira oncológica chefe do Centro de Radioterapia e Oncologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz;
2 - Enfermeira do Centro de Radioterapia e Oncologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz
Endereço para correspondência: Hospital Alemão Oswaldo Cruz - Rua João Julião 331 - Bela Vista - 01323-903 - São Paulo - SP

Introdução

Os avanços técnicos-científicos na área da saúde exigiram a criação de novos serviços para atender melhor aos pacientes. Para que estes atendimentos seja de qualidade, os profissionais da saúde devem se atualizar e aperfeiçoar, evoluindo tecnicamente.

A enfermagem vem acompanhando esta evolução, fazendo-se presente nos vários campos de atualização. Segundo Malta⁽¹⁾, a conquista de novos espaços vem demonstrar o interesse pela aquisição de conhecimentos técnicos-científicos e, nas instituições de saúde, o enfermeiro tem se destacado como elemento imprescindível e insubstituível em relação à qualidade da assistência prestada. Refere ainda que, nesta assistência, o enfermeiro tem procurado, da sua atividade, desenvolver uma atenção individualizada, buscando formas de integração entre o conhecimento e a ação.

Vários são os serviços onde a presença do enfermeiro se faz necessária, como o banco de sangue, laboratórios de análises clínicas, centros de diagnóstico por imagem, a informática, o serviço de atendimento ao cliente, a radioterapia, entre outros. Atualmente ainda são poucos os serviços especializados que contam com a atuação do enfermeiro. Entre estes serviços, tem-se destacado a área da oncologia, tanto pelos progressos quanto pelo enfoque multidisciplinar que a própria área requer.

A maioria dos enfermeiros vai ter contato com pacientes com câncer em alguma fase de suas carreiras. Os enfermeiros podem se envolver em todos os níveis de controle e cuidados do paciente com câncer. É necessário, para tanto, que o enfermeiro tenha conhecimento dos últimos avanços na área do tratamento, independentemente da estrutura na qual ele está inserido.

O enfermeiro, por ficar mais perto e mais tempo com os pacientes e familiares, encontra-se numa posição de destaque para melhor cuidar do paciente. A especialidade de enfermagem oncológica, nas últimas décadas, vem ganhando amplitude e profundidade⁽²⁾.

Já é sabidamente reconhecida a importância da enfermagem no atendimento dos pacientes que recebem quimioterapia; em oposição,

na radioterapia, ainda são poucos os serviços que valorizam e dispõem de um enfermeiro especializado.

A radioterapia é um tratamento localizado que usa radiação ionizante produzida por aparelhos ou emitida por radioisótopos naturais. É, na sua grande maioria, realizada em regime ambulatorial. A dose total é fracionada em aplicações diárias por um período variável de até 2 meses. Tem, como finalidade, uma ação anti-inflamatória modificadora do trofismo dos tecidos (produzindo efeito frenador nos casos de adenoma hipofisário, por exemplo) e outra anti-neoplásica, que se constitui na sua principal indicação⁽³⁾.

Atualmente, pelo menos 60% dos pacientes portadores de neoplasias malignas vão necessitar de radioterapia em alguma fase do seu tratamento.

Grande parte dos serviços de radioterapia funciona ligado a um hospital, sendo poucos os serviços totalmente independentes. A própria situação geográfica do serviço dentro da instituição e a necessidade de uma instalação especial, absolutamente rigorosa em termos de proteção radiológica, torna este serviço ímpar. Par tanto o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) é um dos poucos hospitais no Brasil que conta com enfermeiras oncológicas no serviço de Radioterapia. É um hospital geral, privado, da cidade de São Paulo, contendo aproximadamente 150 leitos, que busca oferecer um atendimento altamente diferenciado em todos os níveis da assistência à saúde. A instituição tem uma característica particular que consiste no investimento do aprimoramento técnico-científico dos profissionais, no âmbito da enfermagem, as administrativas e de gerenciamento dos enfermeiros.

O Centro de Radioterapia e Oncologia (CRO) era um serviço terceirizado, que foi incorporado ao hospital em setembro 1992 exatamente pela necessidade de ajustá-lo aos objetivos do hospital. O serviço, seguindo os melhores padrões atuais de qualidade, oferece aos casos o tratamento radio - e quimioterápico, atendendo pacientes ambulatoriais ou internados. A radioterapia segue um padrão internacional de atendimento: 1 paciente tratado a cada 15 minutos. Este

intervalo evita um maior fluxo de pacientes na sala de espera dos aparelhos, diminuindo assim as conversas paralelas às vezes tão prejudiciais aos doentes. Neste prazo de tempo, os técnicos de radioterapia têm condições de atender aos pacientes de maneira mais individualizada, observando intercorrências e solicitando o enfermeiro quando necessário. O CRO dispõe de simulador, acelerador linear, cobaltoterapia, ortovoltagem, betaterapia, com capacidade de atendimento de aproximadamente 150 pacientes/dia. Dispõe ainda de braquiterapia (baixa taxa de dose) e está previsto um programa de radiocirurgia a ser iniciado em breve. Conta também com uma Central de Quimioterapia com fluxo laminar vertical para o manuseio das drogas, uma equipe médica com plantonista e somente os enfermeiros administram os medicamentos.

Compete ao enfermeiro-chefe a responsabilidade administrativa do setor de Oncologia perante a diretoria do hospital, em função de sua formação profissional e experiência maior no setor. Paralelamente à sua posição no organograma da instituição, estão o médico e o físico responsáveis, que respondem pelas suas áreas específicas em colaboração com a enfermagem.

Aspectos da atuação do enfermeiro

A atuação do enfermeiro no CRO do HAOC, pode ser analisada sob três aspectos: administrativo, assistencial e educacional.

Reconhecemos que a função do enfermeiro não é ainda bem compreendida dentro da própria estrutura da radioterapia. Isto se deve ao fato de que muita das funções do enfermeiro são difíceis de serem avaliadas. A natureza qualitativa de suas ações pode contribuir para equívocos e subvalorização das suas funções. Todavia, em vista da complexidade do paciente oncológico, pelos aspectos físicos e psicossociais abordados, o enfermeiro é o único profissional qualificado para lidar com todos esses aspectos.

Há de se considerar que suas funções refletem sua formação profissional, e a sua atuação deve ser adaptada ao tipo de população atendida, conforme a sua experiência pessoal.

Área administrativa

Quanto ao gerenciamento do serviço, compete ao enfermeiro a elaboração de relatórios administrativos de análise do comportamento financeiro do setor, solicitação de aquisição ou de substituição de novos equipamentos juntamente com o médico e físico responsáveis. Ele também colabora com o grupo de "marketing" do hospital na sugestão de estratégias, visando divulgar o serviço para a comunidade. Outra função primordial é a supervisão da equipe de enfermagem.

A elaboração da escala dos funcionários permite prover a total cobertura durante o horário de atendimento, assim como a definição e divisão de tarefas (transporte e encaminhamento dos pacientes, preparo dos materiais utilizados, auxílio nas consultas médicas, etc.). Cabe aqui salientar que dentre os funcionários sob sua supervisão estão a equipe de enfermagem propriamente dita, o pessoal administrativo os técnicos da radioterapia.

O fato de os técnicos de radioterapia estarem subordinados à chefia de enfermagem, trouxe inúmeros benefícios tanto aos pacientes como aos profissionais, comparativamente a outros serviços. Houve uma perfeita adaptação à rotina do serviço evitando distorções ou duplicações de informações e melhorando a qualidade do atendimento aos pacientes. Além disso, podemos salientar o fato dos técnicos sentirem-se assistidos em suas dúvidas mais imediatas.

Um aspecto relevante de sua função administrativa do enfermeiro está na coordenação do agendamento dos pacientes em tratamento. Este é um processo dinâmico, que procura atender ao máximo as necessidades dos pacientes. Mais uma vez, o enfermeiro é o melhor profissional para executar este agendamento, pela presença constante e domínio global da rotina do serviço. Através deste agendamento, planejar a assistência que se dará durante as semanas de tratamento.

Entre todas estas atividades o enfermeiro também coordena a secretaria do serviço, verificando o agendamento de consultas, marcação de exames, planejamento e cobrança, individualizando o atendimento.

Área assistencial

O paciente em tratamento tem necessidades complexas (biopsicosociais) que requerem intervenções específicas do médico, do enfermeiro e técnico de radioterapia, que são, na maioria dos serviços, os responsáveis pela atividade assistencial. A interação entre estes profissionais reflete-se diretamente no cuidado prestado aos pacientes.

A visão do enfermeiro como mero assistente do médico está sendo modificado, dando espaço a uma profissão distinta que necessita conhecimento especializado e habilidades específicas, tais como os princípios físicos e biológicos da radioterapia, a sua finalidade, as características dos efeitos colaterais mais frequentes e as medidas necessárias para diminuir estas toxicidades.

A função assistencial do enfermeiro engloba a explicação dos objetivos do tratamento, auxílio na prevenção das complicações e a minimização dos efeitos colaterais inevitáveis que são apresentados durante a Consulta de Enfermagem.

A Consulta de Enfermagem (CE) é uma entrevista com o paciente ou familiares onde são acrescidos à história clínica alguns aspectos relevantes à enfermagem tais como: higiene pessoal, aceitação alimentar, eliminações fisiológicas, situação sócio-econômica, anotando-os num formulário próprio que permanecerá anexado ao prontuário do paciente. A CE é feita com todos os pacientes oncológicos antes do início do tratamento e após a consulta médica, onde é fornecido um manual de recomendações contendo informações específicas para cada diagnóstico e topografia da doença.

Estes manuais foram elaborados pelos enfermeiros do Centro de Radioterapia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, para atender as necessidades dos pacientes, pois percebeu-se que orientações gerais e somente verbais não só os confundiam, mas também frequentemente levavam a erros de interpretações. Os manuais possibilitam ao paciente rever as orientações sempre que necessário. Foram elaborados até o momento os manuais de crânio, cabeça e pescoço, tórax, mama, pélvis feminina, pélvis masculina e canal anal. Encontram-se em fase de elaboração os manuais de braquiaterapia e quimioterapia. Ainda

na função assistencial, o enfermeiro realiza os cuidados diretos aos pacientes durante sua permanência no serviço, como, trocas de curativos, administração de medicações específicas, cateterismos e cuidados de enfermagem durante a radioterapia com anestesia.

Área educacional

A ação educacional deve estar presente nas outras áreas já citadas. Destacaremos o treinamento dos funcionários o acompanhamento de estagiários de enfermagem, cursos internos de reciclagem para enfermagem. Além disso, são desenvolvidas atividades extra-hospitalares, como a participação em congressos, simpósios e palestras representando o HAOC ou ouvintes, e também ministra dando aulas em cursos universitários e em outros hospitais.

Atualmente há dificuldades em se encontrar profissionais de enfermagem de nível médio com conhecimento e habilidade específica em oncologia. Para que possamos capacitá-los, são oferecidos cursos de treinamento, onde são ensinados noções de radioterapia e oncologia e procedimentos específicos do setor.

Para os técnicos de radioterapia, pelo fato de eles estarem subordinados ao organograma de enfermagem, é dedicado um curso enfocando noções de assepsia e dos sinais e sintomas decorrentes do tratamento radioterápico.

Apesar dos serviços de radioterapia não serem ainda um campo de treinamento de rotina para enfermagem, o Centro de Radioterapia e Oncologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz recebe alunos e profissionais de todos os países para visitas ou estágios cabendo ao enfermeiro dar as informações e orientações necessárias.

Considerações finais

Pode-se perceber que o enfermeiro da radioterapia tem grandes perspectivas de atuação, visto que a radioterapia também tem acompanhado os avanços tecnológicos. Estas áreas de atuação aqui mencionadas podem e devem ser adaptadas a outras realidades cabendo ao enfermeiro desenvolver melhor as áreas onde ele terá maior poder de atuação.

A atuação deste frente ao controle dos efeitos colaterais possibilitará uma melhora do quadro clínico dos pacientes favorecendo-os na complementação de seu tratamento. Como as funções do enfermeiro em radioterapia são relativamente novas e muitos serviços não contam ainda com estes profissionais, o intercâmbio nessa área se faz necessário para que mais rapidamente se disponha de enfermeiros especializados atuando neste setor.

Referências Bibliográficas

1. Malta, M.E.B. - Diferentes áreas de atuação do enfermeiro. *Âmbito Hospitalar*, 64: 41-43, 1994.
2. Dow, K.H.; Hilderley, L.J. - Nursing Care in Radiation. *Oncology*, 1992.
3. Baird, S.B.; Donehower, M.G.; Stalsbrotten, V.L.; Ades, T.B. - A Cancer Source Book for nurses. 6th edition. Atlanta. *American Cancer Society*, 348, 1991.